



RESOLUÇÃO Nº 018/2022-CI/CSA

CERTIDÃO

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, neste Centro, e no site www.csa.uem.br, no dia 28/3/2022.

Aprova criação da disciplina eletiva “Seminários de Pesquisa e Finanças”, para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis.

Samarina de Abreu Bonatto,
Secretária.

Considerando o contido nos incisos XVII e XXI do Art. 48 do Estatuto da Universidade Estadual de Maringá;

Considerando o contido no Processo nº 7469/2012-PRO-volme 3;
Considerando o contido na Comunicação Interna nº 010/2022-PCO;
Considerando o contido na Resolução nº 004/2022-PCO;
Considerando decisão do Conselho Interdepartamental em sua 118ª reunião, nesta data.

O CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS APROVOU E EU, DIRETORA, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º Fica aprovada a criação da disciplina “**Seminários de Pesquisa e Finanças**” para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, conforme Anexo I, que faz parte desta Resolução.

Art. 2º Esta resolução gera efeito retroativo a 17 de fevereiro de 2022, ficando revogadas as disposições em contrário.

**DÊ-SE CIÊNCIA.
CUMPRA-SE.**

Maringá, 25 de março de 2022.

Prof^a. Dr^a. Gisele Mendes de Carvalho,
Diretora.



ANEXO I

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Seminários de Pesquisa em Finanças			
Natureza:	Carga Horária:	Créditos:	Semestre/Ano
Obrigatória () Eletiva (X)	60h	04	1/2022
Professor(a) Responsável: Kelli Cristina Mucio Marques			

PLANO DE APRENDIZAGEM

EMENTA

Ementa:

Estudo de temas relacionados à pesquisa em finanças corporativas e mercado de capitais, abordando principalmente teorias e conceitos aplicados em situações reais de pesquisa científica.

OBJETIVOS

Propiciar a compreensão do conhecimento no campo da pesquisa em finanças de modo a possibilitar a análise crítica da produção científica nessa área.

PROGRAMA

1. Introdução ao mercado de capitais, consumo e investimento.
2. Teoria da agência e teoria da agência do fluxo de caixa livre (conflitos de interesse e assimetria informacional);
3. Impacto de políticas de investimento corporativo, governança corporativa, remuneração e estrutura de capital no desempenho da firma e de mercado.
4. Análise sobre a escolha da mensuração das variáveis, modelos econométricos e testes de robustez dos resultados.

METODOLOGIA

As aulas terão apresentação dos temas pelo professor e seminários apresentados pelos alunos, com debates abertos acerca da desconstrução e construção das ideias dos temas em discussão.



Recursos utilizados: Pesquisa, leitura prévia, apresentação de seminário, participação nos debates e preparação de artigo científico.

Os temas devem ser abordados contemplando aspectos conceituais (*o que é*), procedimentais (*como se faz: cálculo, etc.*) e rol de eventos objeto de decisão (*por que e para que serve*).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- Basu s. (2012). How Can Accounting Researchers Become More Innovative? Accounting Horizons, vol. 26, n. 4. DOI: 10.2308/acch-10311
- Copeland, T., Weston, J., & Shastri, K. (2005). Financial theory and corporate policy. Pearson Addison Wesley, New York, USA.
- Eckbo, B. Espen. (Ed.). (2008). Handbook of corporate finance empirical corporate finance (Vol. 1 e 2). Elsevier.
- Jensen, M., & Meckling, W. (1976). Theory of the firm: managerial behavior, agency costs, and ownership structure. Journal of Financial Economics, 3, 305-360.
- Jensen, M.; Murphy K. J. (1990). Ceo incentives: it's not how much you pay, but how. Harvard Business Review, May-June, n. 3, p. 138-153.
- Jensen, M. (1986). Agency Costs of Free Cash Flow, Corporate Finance and Takeovers. American Economic Review, 76(2), 323-329.
- Jensen, M. (1993). The Modern Industrial Revolution, Exit, and the Failure of Internal Control Systems. Journal of Finance, July, 831-880.
- Jensen, M. (2001). Value Maximization, Stakeholder Theory, and the Corporate Objective Function, Corporate Finance, and Takeovers. Journal of Applied Corporate Finance, 14 (3), Fall, 8-21.

COMPLEMENTAR:

- Aggarwal, R. K.; Samwick, A. A. (2006). Empire-builders and shirkers: Investment, firm performance, and managerial incentives. Journal of Corporate Finance. 12, 489-515.
- Agrawal, A.; Mandelker, G. N. (1987). Managerial Incentives and Corporate Investment and Financing Decisions. The Journal of Finance, 42 (4), 823-837.
- Chen, Z., Harford, J., & Kamara, A. (2019). Operating Leverage, Profitability, and Capital Structure. Journal of Financial and Quantitative Analysis, 54(1), 369-392.
- Eisdorfer, A; Giaccotto, C.; White, R. (2013). Capital structure, executive compensation, and investment efficiency. Journal of Banking & Finance, 37, 549-562.
- Gosh, S. (2007). Leverage, managerial monitoring and firm valuation: A simultaneous equation approach. Research in Economics, 61, 84-98.
- Jiao, F., Nishihara, M., & Zhang, C. (2019). Operating leverage and underinvestment. The Journal of Financial Research, XLII, 3, 553-587.
- Kang, S.; Kumar, P.; Lee, H. (2006) Agency and Corporate Investment: The Role of Executive Compensation and Corporate Governance. The Journal of Business, 79, (3), 1127-1147.



CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aproveitamento dos participantes será realizada com base nos seguintes elementos:

- a) Seminário (pesquisa e apresentação) (peso: 35%).
- b) Formulação prévia e entrega, antes da primeira aula de cada seminário, de cinco (5) perguntas relacionadas ao respectivo tema, demonstrando ter lido os textos sobre a matéria. (Peso: 5%)
- c) Participação ativa nos debates. (Peso: 10%).
- d) Elaboração e entrega de artigo sobre algum tema apresentado na disciplina. O texto deve obedecer aos padrões de metodologia de artigos para publicação em periódicos de primeira linha. (Peso: 50%).

